

O HERMETISMO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL DO OCIDENTE: UM PARADOXO ENTRE SUA NECESSIDADE E SUA REJEIÇÃO¹

Otávio Santana Vieira

Dissertação

Esta dissertação tem como objetivo apresentar o Hermetismo não somente como uma corrente filosófica antiga, mas como uma corrente de pensamento que rompe com a racionalidade clássica grega, direcionando-o a uma visão filosófica religiosa, ou a uma religiosidade filosófica, através de uma unificação entre as doutrinas filosóficas e religiosas gregas e egípcias. Os problemas filosóficos de ordem teórica são contrapostos aos problemas acerca do divino e de uma experiência com a divindade, em suma a uma teologia. O Hermetismo possui como patrono e fundador a figura mítica de Hermes Trismegistos, que sobreviveu conjuntamente com o platonismo, o neoplatonismo, e o aristotelismo até a idade média graças alguns canais de transmissão. O Hermetismo ressurgira com maior força e furor no Renascimento, conformando ou apresentando uma revelação primordial pré-cristã chamada de *prisca theologia* ou primeira teologia. O Hermetismo se tornou no Renascimento o centro de um reavivamento ou ritualização do pensamento teológico-metafísico antigo que pretendia buscar uma nova maneira de interpretar o cristianismo de então. Desta forma foi a base de uma hermenêutica geradora de sentido e unificação, além de promotora de afirmativas relações entre as filosofias e religiões, de diversidade e tolerância religiosa. Será também a fonte de uma forma de pensamento chamada de esoterismo ocidental, funcionando com um dos motores culturais e presente na história das ditas correntes esotéricas posteriores ao sec. XV, apresentando-se conforme as mais atuais pesquisas da área como um conhecimento rejeitado na história do ocidente. Será entendido como elemento fundamental no sentido em que

Resumo de dissertação recebido em 06/11/2016. Aprovado em 06/11/2016.

¹ Sob a orientação do Prof. Dr. Carlos André Macedo Cavalcanti. Defendida em 20/06/2016. 177 pp.

ele colaborou fortemente para o estabelecimento de um imaginário e de uma episteme no período do Renascimento, enquanto que sua estrutura epistemológica sobreviveu enquanto uma forma de pensamento, ao mesmo tempo em que foi rejeitado pela academia. Sendo assim, o hermetismo possui, enquanto uma forma de pensamento, uma constituinte lógica e epistemológica extremamente complexa e dinâmica a qual pode nos servir hoje enquanto socorro epistemológico e hermenêutico assim como ocorreu na antiguidade frente a decadência do racionalismo grego, e no renascimento frente a necessidade de reforma na cristandade.